

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

Departamento de Lingüística Aplicada

TRABALHOS EM LINGÜÍSTICA APLICADA 1

UNICAMP / FUNCAMP

Campinas

maio 1983

INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

Coordenador de Publicações: João Wanderley Geraldi

Trabalhos em Lingüística Aplicada

Organizaram este número:

Charlotte M. C. Galves

Danielle M. G. Rodrigues

Leonor C. Lombello

Silvana M. Serrani

Departamento de Lingüística Aplicada

Caixa Postal, 6045

13.100 - CAMPINAS - SP - BRASIL

Datilografia: João Alexandre

PEDE-SE PERMUTA

ÍNDICE

Apresentação/5

JOANNE BUSNARDO e MARIA DA GLÓRIA DE MORAES
Negociando o Sentido (Elogio da ignorância)/9

PAULO OTONI
A "(re)Negociação" No Ensino da Leitura em Língua
Estrangeira/39

DEYZELI MEIRA COSTA
Prática de Leitura em Francês (Textos não especí-
cos)/57

CHARLOTTE GALVES
Reflexões Sobre o Lugar da Gramática no Ensino da
Leitura em Língua Estrangeira/69

IVONE F. MANTOANELLI
Conceitualização e Ensino de Línguas/87

LEONOR C. LOMBELLO, LINDA G. EL-DASH e MARISA A. BALEEIRO
Subsídios para a Elaboração de Material Didático
para Falantes de Espanhol/117

MARIA RITA M. FIGUEIREDO e SILVANA MABEL SERRANI

Língua-Alvo em Uso no Ensino Formal de Segunda
Língua/133

ERIC M. SABINSON

Foreign Language Acquisition: Identification and
Realpolitik/153

APRESENTAÇÃO

Apresentamos aqui o primeiro número da revista "Trabalhos em Linguística Aplicada" do Departamento de Linguística Aplicada da UNICAMP.

Os textos reunidos neste volume refletem a história da pesquisa desenvolvida no departamento, pesquisa que nasceu, em grande parte, de uma prática de ensino de línguas estrangeiras. Em particular, encontrar-se-ão aqui duas temáticas predominantes: a leitura em língua estrangeira e a aquisição de uma segunda língua.

Contudo não é nossa intenção restringir-nos ao campo da didática das línguas estrangeiras e já consta do sumário do próximo número um trabalho sobre ensino da língua materna, que também constitui uma área prioritária no nosso departamento. As outras áreas de aplicação (ou questionamento) da linguística deverão também ser representadas à medida que o nosso departamento for diversificando as suas atividades e os seus campos de pesquisa.

Esperamos assim vir a oferecer subsídios para todos aqueles que, de alguma maneira, encontram problemas relativos à linguagem. Pretendemos, também, com estes trabalhos contribuir ao debate teórico que vem se realizando no Brasil em torno da conceituação da linguagem.

Faremos agora, brevemente, uma apresentação de cada trabalho.

Em "Negociando o Sentido", o ensino de leitura em língua estrangeira - sobretudo a partir de textos autênticos provenientes de um universo de discurso familiar e importante para os alunos - é visto como um tipo de negociação, com os alunos e professores contribuindo com conhecimentos diferentes à elucidação do sentido de um texto. Neste processo, o professor contribui com seu conhecimento lingüístico e discursivo, e o aluno com seu conhecimento de mundo e do discurso específico. Sugere-se que a relativa "ignorância" do professor do universo de discurso familiar ao alunos pode vir a ser um elemento positivo nesta interação, garantindo a participação e motivação do aluno, e assim contribuindo ao processo da aquisição da língua.

"A (re) negociação do ensino da leitura em língua estrangeira" analisa uma "situação de interrupção" no processo de aprendizagem num curso de leitura de francês e procura mostrar como aspectos "afetivos/ideológicos" influem no processo de leitura. Propõe enfim que seja repensado o problema da sucessão dos textos durante o curso em termos de uma "(re) negociação" com os alunos.

"Prática de leitura em francês (textos não específicos)" procura critérios de escolha de textos não específicos, isso é, dirigidos para públicos não homogêneos e/ou não especialistas de uma área particular ,

para iniciar um curso de leitura em LE. Um ponto mais particularmente enfatizado é a presença de elementos icônicos como critério de escolha de textos. A autora mostra que nem todo o tipo de ilustração facilita o acesso ao texto.

"Reflexões sobre o lugar da gramática no ensino da leitura em língua estrangeira" tenta propor uma análise da relação entre metodologia e ensino da gramática numa abordagem comunicativa da leitura em língua estrangeira, em comparação com o que acontece no ensino tradicional ou nas metodologias de tipo audio-visual.

"Conceitualização e ensino de línguas" pretende mostrar como a aquisição de uma segunda língua pode ser facilitada se, entre as atividades de sala de aula com os alunos adultos, se incluir uma reflexão sobre os mecanismos lingüísticos que eles operam inconscientemente ao comunicar-se na língua materna.

"Subsídios para a elaboração de material didático para falantes de espanhol", baseia-se numa pesquisa realizada em 1979 como um estudo prévio para determinar o tipo de material didático mais adequado para o ensino de português a falantes de espanhol. Para isso, estes foram comparados com falantes de inglês e de português através de seu desempenho em testes cloze, tendo-se realizado uma análise dos erros gramaticais, lexicais e estruturais ocorridos nos testes.

U ponto de partida de "língua-alvo em uso no ensino formal de segunda língua" é a análise dos er-

ros dos aprendizes, baseada nas regras de referência e de expressão de Widdowson. Entretanto, no decorrer do trabalho, faz-se necessário uma mudança de postura, pois a análise de erros revela-se insuficiente para esclarecer quais os mecanismos utilizados pelos alunos para aprender a segunda língua. Parte-se então para um novo enfoque: a análise da interação em língua-alvo, que inclui o tratamento tanto dos erros, quanto das expressões bem sucedidas, evidenciando na análise os fatores que intervêm nas interações. Essa abordagem integra, portanto, o produto com o processo lingüístico.

Enfim, o último texto, "Foreign Language Acquisition: Identification and Realpolitik" discute fatores políticos internacionais na aquisição de segunda língua ou língua estrangeira, Preocupa-se com a imagem da cultura a ser adquirida em relação à imagem da cultura nativa.